

INTERVENÇÃO EXECUTADA (cont.)

Em paralelo com este tratamento do uso urbano foram efectuados trabalhos de recuperação e recriação de habitats. Nestes se incluiu a estabilização dunar, com plantações protegidas por paliçadas que contribuirão, não só para a retenção da areia das dunas, mas também para a criação de um uso mais cívico desta área por parte das populações locais e dos visitantes, devido ao seu efeito de vedação das áreas naturais. Foram ainda criadas duas áreas de sapal, intervenção que teve um carácter inovador. Na margem esquerda da Foz do Rio Tornada, foram ainda efectuadas intervenções pontuais nas arribas, com o desmonte de blocos instáveis.

As intervenções ao nível da vegetação tiveram como objectivo a requalificação das áreas existentes, a criação de novas zonas com vegetação e com a erradicação da vegetação infestante, nomeadamente de chorão. Neste contexto foram executadas as seguintes intervenções:

- plantações nas dunas primária e secundária, em áreas sem vegetação ou com pouca vegetação actualmente, utilizando-se *Ammophila arenaria* (estorno), *Helichrysum italicum ssp. Picardi* (perpétua-das-areias), *Artemisia campestris ssp. maritima* (mardoneira) e *Ononis natrix* (joina-dos-matos).



Nas zonas onde foram implantadas paliçadas, as plantações foram executadas posteriormente à implementação das estruturas, de forma a ficarem protegidas do vento e a assegurarem com maior eficácia as funções de protecção/recuperação dunar a que se destinam;

- plantações na zona de sapal criada com *Atriplex portucalooides* (gramata-branca) e *Chenopodium album* (catassol);
- plantações de *Pinus pinea* (pinheiro manso), sobre as dunas secundárias, e de *Tamarix africana* (tamargueira), na envolvente às zonas de sapal criadas;
- plantações de maciços arbóreo-arbustivos junto ao limite da estrada entre São Martinho do Porto e Salir do Porto, constituídos por *Pinus pinea* (pinheiro manso), *Corema album* (camarinha), *Cistus salvifolius* (saganho-mouro), *Daphne gnidium* (trovisco), *Halimium halimifolium* (sargaça), *Helicrysum italicum* (perpétua-das-areias), *Juniperus phoenicia* (joina-dos-matos) e *Pistacia lentisco* (lentisco);
- plantação de maciços arbustivos na base, no topo e nas vertentes da duna existente na margem esquerda do rio Tornada, com *Armeria welwitschii* (erva-divina), *Cistus salvifolius* (saganho-mouro), *Corema album* (camarinha), *Daphne gnidium* (trovisco), *Halimium halimifolium* (sargaça), *Juniperus phoenicia* (sabina-das-praias), *Myrtus communis* (murta), *Ononis natrix* (joina-dos-matos), *Pistacia lentisco* (lentisco) e *Rhamnus alaternus* (sanguinho-das-sebes).

FICHA DA OBRA

Valor da Adjudicação	€ 1.933.567,90
Início	Janeiro de 2006
Conclusão	Dezembro de 2006
Projecto	Nemus/Consulmar (2001)
Assessoria Técnica ao Projecto e à Obra	Nemus, Lda.
Fiscalização	COBA-Consultores para Obras, Barragens e Planeamento, S.A.
Adjudicatário	Consórcio Construções Aquino & Rodrigues, S.A. e Jardinagem-Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda.



Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 30
1049-066 LISBOA

Tel. 21 843 00 00 - Fax. 21 847 35 71 - e-mail: inforag@inag.pt
<http://www.inag.pt>



INSTITUTO
DA ÁGUA

Requalificação da Concha e da
Marginal de São Martinho do Porto



PROJECTO DE EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA CONCHA E DA MARGINAL DE SÃO MARTINHO DO PORTO

O Projecto de Requalificação Ambiental das Margens da Concha e Marginal de São Martinho do Porto consistiu no desenvolvimento de intervenções específicas de requalificação paisagística e ambiental em zonas particularmente sensíveis, com características e potencialidades diferentes (dunas, arribas, e zonas húmidas).

Teve como objectivo principal a **recuperação e concepção de uma imagem de continuidade na paisagem costeira de São Martinho do Porto**, no sentido de possibilitar uma utilização balnear sustentável com respeito pelos sistemas naturais presentes, actuando ainda ao nível da sensibilização para a prevenção e preservação ambiental.



A implementação das acções previstas levou à concretização dos objectivos previamente definidos através da execução dos seguintes trabalhos:

- Implantação, limpezas e demolições;
- Movimentos de terras;
- Construção de pavimentos;
- Construção e implementação de estruturas e elementos de madeira e de ferro;
- Construção de equipamentos;
- Execução de plantações e sementeiras;
- Execução de intervenções nas arribas.



ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A **área de intervenção do projecto** enquadra-se numa zona com unidades com características e potencialidades diferentes, nomeadamente as seguintes:

- **as praias**, ao longo da baía, que gozam de uma situação paisagística de rara beleza, posicionadas em anfiteatro natural para um cenário de arribas “rasgadas” pelo mar. São o grande atractivo deste local, sobretudo na época estival;
- **as dunas**, na extrema sul, que antes da intervenção se apresentavam bastante degradadas, sobretudo por acção antrópica;
- **a baía**, num plano de água de conformação semicircular, com a foz do Rio Tornada a Sudoeste, marginada aqui por alguns canaviais e maciços de tamargueiras;
- **as arribas**, com elevado valor paisagístico;
- **as zonas urbanas** de São Martinho e de Salir do Porto.

A intervenção efectuada incidiu sobretudo **nas dunas e nas praias**, mas teve também como zona de intervenção **as arribas e os limites da área urbana**.



INTERVENÇÃO EXECUTADA

A **empreitada de Requalificação da Concha e da Marginal de São Martinho do Porto** consistiu na execução das seguintes acções:

- criação de melhores condições para uso balnear, procurando levar os banhistas a utilizarem as áreas com maior capacidade de carga;
- expansão das áreas de estacionamento automóvel existentes anteriormente;
- criação de percursos e passadiços sobrelevados, longitudinais em relação à baía, para passeio e contemplação da paisagem;
- melhoria da qualidade das dunas entre a marginal e a praia através de intervenções de estabilização biofísica (com implantação de paliçadas e plantação de vegetação adaptada) e da substituição de trilhos existentes por percursos transversais em relação à praia, em chulipas e passadiços sobrelevados, de acesso funcional e confortável;
- melhoria da qualidade da duna de Salir do Porto, fechando caminhos e criando elementos de estabilização biofísica, com vedação no topo superior da duna e nas vertentes mais instáveis;
- colocação de estruturas de contenção de areias na duna junto ao parque de estacionamento de Salir do Porto, para reter as areias que escorregavam da duna e ocupavam frequentemente parte da calçada e do pavimento;



- melhoria da praça do estacionamento automóvel na margem esquerda da foz do Rio Tornada (Salir do Porto), com remodelação da área pavimentada e dos acessos à praia e ampliação da área pavimentada para possibilitar a instalação do apoio de praia previsto no POOC;
- ligação da margem esquerda do Rio Tornada (Salir do Porto) ao areal da praia de S. Martinho do Porto através de uma ponte de madeira sobre o Rio Tornada e de um percurso sobrelevado na margem direita do rio;
- implantação dos seguintes equipamentos: estrutura para implementação de apoio de praia e jangada de recreio aquático (com escorregas e prancha de saltos);
- criação de acessos de qualidade na parte Norte da Marginal de São Martinho do Porto, assim como na zona do parque de estacionamento de Salir do Porto, todos equipados com mobiliário e equipamento, nomeadamente bancos em madeira e estrutura de aço inoxidável, painéis informativos em estrutura de madeira e duchas com lava-pés em aço inoxidável;
- localização de mobiliário urbano nos acessos à praia, marcando as entradas na praia;
- melhoramento das condições do posto de observação da avifauna na margem direita do Rio Tornada;
- criação de áreas de sapal através de modelação do terreno, da abertura de valas para irrigação e da execução de plantações de espécies adequadas;
- criação de uma duna para protecção visual das áreas naturalizadas de dunas e sapais a partir da estrada entre a Salir do Porto e São Martinho do Porto;
- Implementação de um sistema de informação e educação ambiental composto por painéis com informação geral e temática (Concha de São Martinho, dunas, arribas, zonas húmidas e história da antiga lagoa).

Assim, efectuaram-se melhoramentos nos acessos às praias, construíram-se parques de estacionamento automóvel e acessos pedonais entre os estacionamentos e as praias, contribuindo para o ordenamento das acessibilidades e para a melhoria das condições existentes para o apoio balnear e para o recreio. Um ponto-chave da implementação deste projecto foi a ligação pedonal e ciclável entre as duas margens do rio Tornada, permitindo um acesso mais fácil de Salir do Porto à praia.